



Serviço especial do "Comercio de S. Paulo" e da "Havas"

INTERIOR

Morto por um trem
O expresso S 4 da Central maior, hoje na Estação do Rocha, o sr. José Maria Fialho, guarda-livros da Casa Colombo.

Terras devolutas
CUXABA, 6 (11.25 n.)
Foi apresentado ao Congresso do Estado, um projecto de lei tendente a conceder gratuitamente a União as terras devolutas situadas no valle do Madeira, para localisacão de imigrantes.

Melhoramentos militares—Defeza do Prata
BUENOS AIRES, 6 (9.28 n.)
A Nação insiste na conveniencia de immediata transformacão do banco denominado Chio, situado no meio das duas ilhas fortificadas que existem a entrada do porto.

Temporal na Argentina
BUENOS AIRES, 6 (9.28 n.)
Aumento o temporal. A chuva tem sido torrencial. Faisens cortam o ar, de segundo em segundo.

Revolução em S. Domingos
BUENOS AIRES, 6 (A's 8.30 n.)
Sabese nesta capital que a revolução na Republica de S. Domingos é chefiada pelo general Morales.

Orçamento da Republica
PARIS, 6 (A's 10.35 n.)
O Senado começou, em sessão de hoje, a discussão geral do orçamento da Republica.

Viagem do rei a Sevilla
SEVILHA, 6 (A' 10.35 n.)
Nesta cidade ha extraordinaria animacão nos preparativos para recepção do rei Alfonso XIII.

EXTERIOR

Fallecimento de um general
PARIS, 6 (A's 9.20 n.)
Falleceu o general Sarvan.

Eleições na Franca
PARIS, 6 (A's 9.20 n.)
O ministerio em sua proxima reunião, resolveu marcar o dia de seis de junho proximo para se realizarem as eleições em toda a Franca.

Greve terminada
RIO DE JANEIRO, 6 (11.30 n.)
Esta terminada a greve dos empregados de curvão.

Revolução
WASHINGTON, 6 (A's 9.28 n.)
Declarou-se uma revolução na republica de S. Domingos.

Emprestimo paraguayo
ASSUMPCAO, 6 (8.30 n.)
O governo enviou ao Congresso o projecto de lei sobre o empréstimo externo de quinze milhões esterlinos, que serão empregados no saneamento da capital.

Greve terminada
RIO DE JANEIRO, 6 (11.30 n.)
Esta terminada a greve dos empregados de curvão.

Revolução
WASHINGTON, 6 (A's 9.28 n.)
Declarou-se uma revolução na republica de S. Domingos.

Revolução
WASHINGTON, 6 (A's 9.28 n.)
Declarou-se uma revolução na republica de S. Domingos.

Emprestimo paraguayo
ASSUMPCAO, 6 (8.30 n.)
O governo enviou ao Congresso o projecto de lei sobre o empréstimo externo de quinze milhões esterlinos, que serão empregados no saneamento da capital.

Emprestimo paraguayo
ASSUMPCAO, 6 (8.30 n.)
O governo enviou ao Congresso o projecto de lei sobre o empréstimo externo de quinze milhões esterlinos, que serão empregados no saneamento da capital.

Emprestimo paraguayo
ASSUMPCAO, 6 (8.30 n.)
O governo enviou ao Congresso o projecto de lei sobre o empréstimo externo de quinze milhões esterlinos, que serão empregados no saneamento da capital.

Emprestimo paraguayo
ASSUMPCAO, 6 (8.30 n.)
O governo enviou ao Congresso o projecto de lei sobre o empréstimo externo de quinze milhões esterlinos, que serão empregados no saneamento da capital.

Emprestimo paraguayo
ASSUMPCAO, 6 (8.30 n.)
O governo enviou ao Congresso o projecto de lei sobre o empréstimo externo de quinze milhões esterlinos, que serão empregados no saneamento da capital.

Emprestimo paraguayo
ASSUMPCAO, 6 (8.30 n.)
O governo enviou ao Congresso o projecto de lei sobre o empréstimo externo de quinze milhões esterlinos, que serão empregados no saneamento da capital.

Emprestimo paraguayo
ASSUMPCAO, 6 (8.30 n.)
O governo enviou ao Congresso o projecto de lei sobre o empréstimo externo de quinze milhões esterlinos, que serão empregados no saneamento da capital.

Emprestimo paraguayo
ASSUMPCAO, 6 (8.30 n.)
O governo enviou ao Congresso o projecto de lei sobre o empréstimo externo de quinze milhões esterlinos, que serão empregados no saneamento da capital.

Pequenas noticias

Está encerrado hoje, o serviço de vacinação contra a varicella, na Divisào de S. Carlos, sanitaria, das 11 as 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. F. Manoel Cavallanti.

Está encerrado hoje, o serviço de vacinação contra a varicella, na Divisào de S. Carlos, sanitaria, das 11 as 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. F. Manoel Cavallanti.

Está encerrado hoje, o serviço de vacinação contra a varicella, na Divisào de S. Carlos, sanitaria, das 11 as 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. F. Manoel Cavallanti.

Está encerrado hoje, o serviço de vacinação contra a varicella, na Divisào de S. Carlos, sanitaria, das 11 as 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. F. Manoel Cavallanti.

Está encerrado hoje, o serviço de vacinação contra a varicella, na Divisào de S. Carlos, sanitaria, das 11 as 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. F. Manoel Cavallanti.

Está encerrado hoje, o serviço de vacinação contra a varicella, na Divisào de S. Carlos, sanitaria, das 11 as 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. F. Manoel Cavallanti.

Está encerrado hoje, o serviço de vacinação contra a varicella, na Divisào de S. Carlos, sanitaria, das 11 as 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. F. Manoel Cavallanti.

AVULSOS

PIRACICABA, 6
Assistindo aos tramites do processo movido por João Baptista Nunes, contra Carolina Palma, como promotor interno, não requeri pergunta alguma ás testemunhas nem tive occasião de falar aos autos.



NO MAR

NOVA LINHA DE NAPOLES
A Royal Mail Steam Packet Company brevemente inaugurará a sua nova carreira...

TELEGRAMAS

Entradas:—(Ortas), de Valparaiso; (Aquitano), de Buenos Ayres; (Corrientes), de Santos.

SANTOS, 6
Entradas: Do Rio de Janeiro, o vapor nacional Gloria...

PARAHYBA, 5
O paquete 'Magalhães' saiu ontem, para o Sul.

RECIFE, 5
O paquete 'Alexandria' segue hoje à tarde para o Rio.

ALACUÁ, 5
Chegou da Sul o paquete 'Guaraní'.

PARANAGUÁ, 5
O paquete 'Mayrinks' saiu ontem para o Sul.

VALPARAISO, 5
O paquete 'Alexandria' segue hoje à tarde para o Rio.

RECIFE, 5
Seguiu hoje para o Sul, à 1 hora da tarde, o paquete 'Argon', da Royal Mail.

ALACUÁ, 5
Chegou da Sul o paquete 'Guaraní'.

PARANAGUÁ, 5
O paquete 'Mayrinks' saiu ontem para o Sul.

VALPARAISO, 5
O paquete 'Alexandria' segue hoje à tarde para o Rio.

RECIFE, 5
Seguiu hoje para o Sul, à 1 hora da tarde, o paquete 'Argon', da Royal Mail.

ALACUÁ, 5
Chegou da Sul o paquete 'Guaraní'.

PARANAGUÁ, 5
O paquete 'Mayrinks' saiu ontem para o Sul.

VALPARAISO, 5
O paquete 'Alexandria' segue hoje à tarde para o Rio.

RECIFE, 5
Seguiu hoje para o Sul, à 1 hora da tarde, o paquete 'Argon', da Royal Mail.

ALACUÁ, 5
Chegou da Sul o paquete 'Guaraní'.

PARANAGUÁ, 5
O paquete 'Mayrinks' saiu ontem para o Sul.

VALPARAISO, 5
O paquete 'Alexandria' segue hoje à tarde para o Rio.

RECIFE, 5
Seguiu hoje para o Sul, à 1 hora da tarde, o paquete 'Argon', da Royal Mail.

ALACUÁ, 5
Chegou da Sul o paquete 'Guaraní'.

PARANAGUÁ, 5
O paquete 'Mayrinks' saiu ontem para o Sul.

VALPARAISO, 5
O paquete 'Alexandria' segue hoje à tarde para o Rio.

RECIFE, 5
Seguiu hoje para o Sul, à 1 hora da tarde, o paquete 'Argon', da Royal Mail.

ALACUÁ, 5
Chegou da Sul o paquete 'Guaraní'.

PARANAGUÁ, 5
O paquete 'Mayrinks' saiu ontem para o Sul.

VALPARAISO, 5
O paquete 'Alexandria' segue hoje à tarde para o Rio.

RECIFE, 5
Seguiu hoje para o Sul, à 1 hora da tarde, o paquete 'Argon', da Royal Mail.

ALACUÁ, 5
Chegou da Sul o paquete 'Guaraní'.

PARANAGUÁ, 5
O paquete 'Mayrinks' saiu ontem para o Sul.

VALPARAISO, 5
O paquete 'Alexandria' segue hoje à tarde para o Rio.

RECIFE, 5
Seguiu hoje para o Sul, à 1 hora da tarde, o paquete 'Argon', da Royal Mail.

CENTRO LITERRARIO 'OLAVO BILAC'

Dia 14 do corrente, assembleia geral para eleição da diretoria e a leitura dos estatutos.

Fazem parte do quadro dos socios fundadores os professores...

REUNIAO HOJE, ás 8 1/2 da noite, na sede da sociedade...

LIGA ANTI-CRIBRAL INTERMUNICIPAL
Será definitivamente instalada esta associação amanhã...

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABO-RIOSAS
No domingo, 8 do corrente, esta associação realizará uma assembleia geral...

DIAS 14 DO CORRENTE, magnifica sessão dançante, organizada por varias senhoritas...

Só darão ingresso os recibos do mês de abril e os convites assignados pelas distintas senhoritas promotoras da festa.

O CRIME DO BOM RETIRO

Faculdade de Direito
Hoje serão chamados à prova oral de: 1º anno, sala n. 1, ás 11 horas.

2º anno, sala n. 2, ás 8 horas
Carlos Carneiro Santiago, Ernesto de Toledo, Manuel de O. Andrade Filho, Edmaraldo Teixeira Junior, Arthur Pinto.

3º anno, sala n. 3, ás 8 horas
(Última turma)
Paulo de Toledo e Silva, Persano R. de Almeida Mello, Raul Pacheco e Chaves, Renato de Barros Lessa, Salvador Nore, Sydeman de Lima Ribeiro, Paulo de Oliveira Costa, Edmundo Pimenta, Antonio Pinto Cardoso de Mello.

4º anno—prova escrita, sala n. 4, ás 8 horas—Legislação Comparada—os 5 inscriptos.

1º anno—Prova escrita, sala n. 1, ás 8 horas—Direito Romano—Eugenio Monteiro.

—Resultado dos exames de honra: 2º anno—Suplemento, 4 na 3ª, em que se inscreveram: Raul Valentim de Queiroz...

3º anno—Fenomeno, 9 nos 3—Oswaldo de Souza Geribello; penamante, 8 nos 3—João Christostomo Bueno dos Reis; 11 penamante, 6 na 2ª e simplesmente, 5 na 1ª, e 4 na 2ª—Paulo de Moraes Jardim; simplesmente, 3 na 1ª e 3ª e 1 na 2ª—José Martins Pinheiro Junior; simplesmente, 2 na 2ª e 3ª, em que se inscreveram: Luiz Augusto Ferreira Junior.

1º anno—Penamante, 9 nos 2—Manuel de Sousa Gomes; penamante, 9 na 1ª e 7 na 2ª—Maria Andriana de Oliveira; penamante, 9 na 1ª e 4 na 2ª—Maria Luiza de Oliveira; penamante, 9 na 1ª e 8 na 2ª—Lafonso da Costa Machado; penamante, 9 na 1ª e 5 na 2ª—Lucas de Arruda Serra; penamante, 9 na 1ª e 3 na 2ª—Luiz Augusto da Gama Queiroz; penamante, 9 na 1ª—Nestor Esteves da Natividade; simplesmente, 1 na 2ª—Mauricio Pontes; reprovado na 2ª, 1.

GUARDA NACIONAL
O capitão Vitor Gândio foi honrado, pela municipalidade, com o título de cidadão da Nacional, e ordenado a disposição do sr. comandante superior desta milicia.

—Fosse official vai ser submetido a um conselho de investigação por graves faltas que lhe são attribuidas no exercício do respectivo posto.

—Despediram-se honravelmente os srs. comandante superior e chefe do estacionador, por terem de seguir para a Europa, em viagem de recreio os srs. tenente-coronel Henrique Facundes e major Joazeiro Cardozo; e para a República Argentina, o capitão de Joazeiro de Oliveira Guimarães, todas da Guarda Nacional desta capital.

—Apresentou-se ao quartel general, por ter sido nomeado para presidir o conselho de queificação de granadas nacionaes da Costa, o tenente coronel João Antonio Mathias, que recebeu as necessarias instruções para aquelle serviço.

—De acordo com o artigo 65, § 1º da lei n. 662, de 19 de setembro de 1890, foi privado do respectivo posto, por decreto de 2 do corrente, o major fiscal do 45º regimento de cavallaria da Guarda Nacional desta capital, José Bonifacio de Sousa.

—Por decreto da mesma data, foi mandado aggregar ao 1º batalhão de infantaria, o tenente Tarcisio Augusto do Nascimento.

—Servico para hoje: Estado-maior, o capitão Ribeiro. Auxilia o tenente Valentin de Barros.

O 2º batalhão dará as ordens ao quartel general.

NOTAS EM RECOLHIMENTO
Até 30 de abril serão recolhidas as notas de 1008 da 9ª estampa, filigranadas, fabricadas na França.

Até 30 de junho todas as notas de 500 réis, que se acharem em circulação, de 18 da 6ª estampa e as fabricadas na Inglaterra.

80 ficam em circulação as da 7ª estampa que têm na frente uma vista da Casa da Moeda.

Recolhem-se tambem as de 20000 das 6, 7ª e 9ª estampas, só ficando em circulação as da 9ª estampa que têm na frente um busto de Moeda.

De 20000 são recolhidas as de 8ª e 9ª estampas, ficando em circulação apenas as notas filigranadas feitas na França.

Durante o corrente nos estão soffrendo o desconto de 40 %, as seguintes notas: de 5000 das 8ª estampa e de 20000 réis, 100000 réis e 200000 réis da 2ª estampa, de 200000 réis e 200000 réis da 3ª estampa; e das bancas, de 20000 réis, 100000 réis, 200000 réis e 500000 réis, 500000 réis, 1000000 réis, 2000000 réis e 5000000 réis.

GYMNASIO MACEDO SOARES
Resultado dos exames de admissoão ao 1º anno: Penamante grau 9, d. Maria Luiza Medina; penamante grau 8, d. Candida de Andrade e Benjamin Dantas Hortá; penamante grau 7, d. Maria Arantes, d. Maria Magdalena Portugal e João de Toledo Passos; penamante grau 6, d. Umbelina Frei-

A pedidos

Valorização do café
A elevação natural do preço do café pode operar somente com o aumento do consumo, de modo a equilibrar a produção com a procura.

A ASSOCIAÇÃO FAULISTA DOS SANGUICULOSOS
Dado consultas hoje, no Dispensario Dr. Clemente Ferreira, a rua Liberos Baralho, n. 29, das 11 horas no meio dia, o dr. Tito de Sá, do meio dia à 1 hora, o dr. Antonio de Campos Salles, da 1 hora à 2, o dr. Claudio de Sousa, das 2 horas à 3, o dr. Luiz Ribeiro, e das 3 horas à 4, o dr. Monteiro Vianna.

SANTA CASA
Mapa do movimento da hospital, na dia 5 de abril: Existiam em tratamento 594; entraram, 21 e saíram, 55; falleceram 2; existiam em tratamento 592.

MAIADOURO
Forma hontem abtidos no matabano municipal 155 bovinos, 71 ovinos, 23 caprinos e 7 equinos.

GUARNIÇÃO
O 1º batalhão dará a guarnição, os respectivos officiaes e 2 ordens para a Secretaria da Comandancia Geral.

MAÇONARIA
Dia 6 de abril, sessão ordinaria, no logar e ás 8 horas do costume.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA—Dia 10 de abril, sessão ordinaria, no logar e ás 8 horas do costume.

CONSELHO DE FALLOS—Dia 18 de abril, sessão ordinaria, no logar e ás 8 horas do costume.

CONSELHO DE FALLOS—Dia 28 de abril, sessão ordinaria, no logar e ás 8 horas do costume.

DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO
Servico de inspecção de annos de leite e consorcio para lantares gratuito.

VENENO OPHIDICO
No capital serão gratuitamente socorridas as victimas de accidentes ophidicos que se apresentarem nos seguintes pontos:

—Diretoria Geral do Serviço Sanitário—Rua Florença de Azevedo, 21-A, de 8 ás 10 e meia horas da manhã.

—Hospital da Misericordia, no interior do Estado existindo, por equiparar, os seguintes pontos de socorro: Comandancia sanitaria de Santos, Comandancia Sanitaria de Sorocaba, Comandancia Sanitaria de Campinas, Comandancia Sanitaria de Ribeirão Preto, Dr. A. da Gama Rodrigues, Guaraniatuba.

—Sendo convenientemente estabelecido se abria centros de socorro onde o tratamento especifico fosse ser feito gratuitamente, o Instituto abria gratis e sem que for pedido pelas diferentes hospitais de caridade do interior do Estado, devendo acompanhar o pedido a declaração de possuir o hospital as serenas indispensaveis as applicações do serum.

Toda a correspondencia do Instituto Sanitario therapico deve ser dirigida para o Hospital de Doençitas.

LOTERIAS
Resumo geral dos premios da 1114-A—11ª loteria da Capital Federal, extrahida hontem.

PREMIOS DE 120000 \$ 50%
4521 ..... 138900000
15180 ..... 130000000
27971 ..... 5000000

PREMIOS DE 2000 \$
4165 21825 26416
PREMIOS DE 1000 \$
361 8685 11231 15092 20029
23117 24109 27243 29287 29181

PREMIOS DE 500000 \$
683 4849 7193 9271 12511
13280 18291 20029 23222 27749

APPROXIMAÇÕES
4521 e 4521 ..... 1000000
4521 e 15181 ..... 3000000
27970 e 27972 ..... 2000000

DEZENAS
4521 a 4529 ..... 300000
15171 a 15180 ..... 100000
27971 a 27980 ..... 100000

CENTENAS
4501 a 4500 ..... 100000

FINANAS
TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 23 TEM 108.
TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 89 TEM 42.
TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TEM 28.
Telegramas recebidos pelo agente geral, sr. Julio Antunes de Azevedo.

El resultado da Loteria Esperanza extrahida hontem:
10896 ..... 150000000
33997 ..... 200000000
5426 ..... 100000000
25749 ..... 100000000

3 PREMIOS DE 5000000 \$
1718 28000 39197
10 PREMIOS DE 200000 \$
3813 4219 17664 19211 21078 27828 30377 31092 35556 41366

12 PREMIOS DE 20000 \$
2129 7808 10561 11024 12887 24676
25297 25556 26253 34059 45184 48282

APPROXIMAÇÕES
10895 e 10897 ..... 20000
33996 e 33998 ..... 20000
5425 e 5427 ..... 10000
25748 e 25750 ..... 10000

DEZENAS
16801 a 16810 ..... 30000
33991 a 34000 ..... 30000
5421 a 5430 ..... 30000
25741 a 25750 ..... 30000

CENTENAS
10891 a 10900 ..... 10000
33991 a 34000 ..... 10000
5401 a 5500 ..... 10000
25701 a 25800 ..... 10000

FINANAS
TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 06 TEM 45.
TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 08 TEM 28.
Telegramas recebidos pelos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., agentes geraes.

Exatidão de Cálculos

Em nos heia grato vir a illustração desta Capital lançar um voto de agradecimento aos que dirigiram os servicos para a extirpação de gafanhotos que infestava o interior do Estado.

Aos distintos membros dessa Empresa, que tão dignamente superaram manter uma attitudão digna de boaynos no desempenho de sua missão, vimos estender, embora tão pallidamente, uma calorosa demonstração de affecto e reconhecimento.

Art. 1º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional.

Art. 2º. Este imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, será pago nas praças exportadoras, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 3º. Exceptuam-se deste imposto: 1º. O café destinado ao consumo interno. 2º. O café exportado por conta do governo da União.

Consequencias desta medida: Valorização do café, como já ficou exposto. 2º. Alta do cambio. O governo não precisaria mais receber ouro para as suas necessidades no estrangeiro; atenderia a ellas com o producto da venda do café.

Art. 4º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 5º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 6º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 7º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 8º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 9º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 10º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 11º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 12º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 13º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 14º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 15º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 16º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 17º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 18º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 19º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 20º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 21º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 22º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 23º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 24º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 25º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 26º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 27º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 28º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 29º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Exatidão de Cálculos

Em nos heia grato vir a illustração desta Capital lançar um voto de agradecimento aos que dirigiram os servicos para a extirpação de gafanhotos que infestava o interior do Estado.

Aos distintos membros dessa Empresa, que tão dignamente superaram manter uma attitudão digna de boaynos no desempenho de sua missão, vimos estender, embora tão pallidamente, uma calorosa demonstração de affecto e reconhecimento.

Art. 1º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional.

Art. 2º. Este imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, será pago nas praças exportadoras, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 3º. Exceptuam-se deste imposto: 1º. O café destinado ao consumo interno. 2º. O café exportado por conta do governo da União.

Consequencias desta medida: Valorização do café, como já ficou exposto. 2º. Alta do cambio. O governo não precisaria mais receber ouro para as suas necessidades no estrangeiro; atenderia a ellas com o producto da venda do café.

Art. 4º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 5º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 6º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 7º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 8º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 9º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 10º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 11º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 12º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 13º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 14º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 15º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 16º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 17º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 18º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 19º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 20º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 21º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 22º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 23º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

Art. 24º. Fica creado o imposto de mil reis por cada kilogramma de café produzido no territorio nacional, de modo que nenhuma café possa ser embarcado para os portos estrangeiros sem estar acompanhado do recolhimento do respectivo pagamento.

# FERNET-BRANCA

DE FRATELLI BRANCA DE MILÃO  
Cuidado com as contrafações - Unicos concessionarios, FRATELLI MARTINELLI & COMPANHIA, S. PAULO - Encontra-se em todas as confeitarias, docerias e vendas

Meio século de continuos sucessos atestados de authenticas celebridades medians dão o direito a este precioso remedio de ser considerado verdadeiro benemerito da humanidade. As suas qualidades digestivas, corroborantes, anti febril; a sua efficaçia nas inercias e fraquezas do ventriculo, na atonia do estomago, e bem assim em mil outras affecções dos systemas digestivo e nervoso o tornam indispensavel. Todas as familias que desejam conservar-se com saude devem ter sempre em casa, usando-o como preservativo e nas occorrenças urgentes, pelas suas excellentes qualidades medicamentosas.

Cuidar, porém, que seja genuino, o unico

FERNET-BRANCA, dos FrateLLi Branca, de MILÃO

### LA VELOCE

## Brasile

SAHIRE DE SANTOS DO 1.º, 2.º, 3.º e 4.º DE CORRENTE, 1912

Buenos-Aires

VIAJE RAPIDO

Ida e volta: 80 % de redução

A passagem de volta e valida tambem para os vapores da Navigazione Generale Italiana - Florio e Indolfini.

Preço das passagens de 3.ª classe, 100 francos.

Para passageiros e mais informaçoes, com todos os sublegados e agentes locais no Brasil.

### Schmidt & Trost

S. PAULO, rua da Commercio, 9  
SANTOS, rua Santa Antônia, 59

### Parte Commercial

Informaçoes e Telegrammas

### O CAMBIO

Foi adaptada hontem, na abertura do mercado, pelo Banco Commercial Italiano, o "Hessische Bank für Deutschland", "London and River Plate Bank", "Banca Italiana del Brasil" e "London and Brazilian Bank", a tabella de 15 1316 de sobre Londres; pelo "The British Bank of South America" 15 2532 e, pelo Banco Commercial e Industria de 15 314.

### MERCADOS EXTRANJEIROS

Fructuários em 5 de abril:

Havre, 47, 48.	15 1316
Hamburgo, 38, 39 3/4.	15 1316
Estados Unidos, alta parcial de 5 pontos.	
Cotação, 6,65.	
Disponível, 416 de baixa.	
Typo 7, 8 1/8.	

### VALORES DA BOLSA

Agencia realista hontem:

60 ações da Companhia Paulista, a 240.	15 1316
25 idem, idem, a 240.	15 1316
162 ações da Companhia Mogiana, a 25 1/2.	15 1316
200 letras do Banco União de S. Paulo, a 100.	15 1316
109 ações do Banco Commercial Italiano, 250.	15 1316

### ULTIMAS OFFERTAS

Fund. publicas Vend. Comp.

Apólices do Estado, 3% (de 1000).	15 1316
Idem, idem, de 3% (de 500).	15 1316
Apólices geradas de 5% Emprestimo do Estado de 1906 (12-6).	15 1316

### MOVIMENTO DE CAMBIO EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS, 6 (de 10.25 horas)	15 1316
Bancario, 15 1316.	15 1316
Letras, 15 2532.	15 1316
Compradores, 15 1516.	15 1316
Mercado, firme.	15 1316

### MOVIMENTO DE CAMBIO EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS, 6 (de 12.30 da tarde)	15 1316
Bancario, 15 1316.	15 1316
Letras, 15 1316.	15 1316
Compradores, 15 1516.	15 1316
Mercado, firme.	15 1316

### MOVIMENTO DE CAMBIO EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS, 6 (de 4.35 da tarde)	15 1316
Bancario, 15 314.	15 1316
Letras, 15 2732.	15 1316
Compradores, 15 178.	15 1316
Mercado, indolente.	15 1316

### O CAFE' (Folo telegrapho)

JUNDIAHY, G	1000	755
Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 5,635 saccas de café, sendo 4,240 saccas despachadas para Santos e 1,395 saccas para S. Paulo.		
SANTOS, G	1213	12385
Mercado, calmo.		
Rio, 14,100.		
Venda, 7,461 saccas.		

### Café baldado em 6:

Na Paulista, a 1,612 saccas	15 1316
Na Sorocabana, a 1,730	15 1316
Campos Limpo, a 462	15 1316
Itapira, a 185	15 1316
Itary e S. Paulo, a 1,081	15 1316
Total, a 8,267	15 1316

### RENDIMENTOS FISCAES

Exportação, a 23,795,112	15 1316
Importação, a 2,289,120	15 1316
Estampilhas, a 125,820	15 1316
Total, a 26,139,812	15 1316

### VALES OURC

Papel, a 153,308,547	15 1316
Ouro, a 143,097,832	15 1316
Consórcio, a 29,483,220	15 1316
Verba, a 1,078,131	15 1316
Livres, a 202,000	15 1316
Estampilhas, a 2,758,100	15 1316
Total, a 36,721,815	15 1316

### EXPORTADORES

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem, na Revelloria:	
E. Johnston & C., a 16,877,700	15 1316
W. Bot & C., a 6,345,000	15 1316
Saunmann Gopp & C., a 4,385,550	15 1316
Baldwin & Co., a 2,538,000	15 1316
Nosack & C., a 1,263,000	15 1316
Mac, Langlin & C., a 852,768	15 1316
Prado, Chaves & C., a 628,576	15 1316
Krische & C., a 634,500	15 1316
Americo Martins & Irmãos, a 75,000	15 1316
Schmidt & Trost, a 24,412	15 1316
River Colicola & C., a 12,500	15 1316
A. Lourenço da Silva, a 11,800	15 1316
J. Bento de Sousa, a 10,700	15 1316
H. R. Warner, a 5,800	15 1316
J. Santos, a 5,800	15 1316
Alberto Baccaro, a 5,800	15 1316
Nathan & C., a 24,000	15 1316
Domingos Reiffetti, a 24,000	15 1316
J. Klauinuz, a 24,000	15 1316
Antonio Carvalho, a 24,000	15 1316
João Camargo, a 18,000	15 1316
A. A. de Caldas Filho, a 2,000	15 1316

### ALFANDEGA

Requerimentos despachados:

2789, B. E. Guimarães ao sr. Serra, 2804, Barbara Mones & C. a 1.ª secção.	15 1316
2784, Os mesmos, idem.	15 1316
2785, Sarti & Carreras, informe o sr. Pimenta.	15 1316
2790, Americo Martins & Irmãos, Poayras, ao sr. Azevedo.	15 1316
2805, Capitão do vapor inglês "Honor", informe a 1.ª secção.	15 1316
2806, F. Matrazas & C. idem.	15 1316
2807, F. E. Martinelli & C. idem.	15 1316
2808, A Companhia Mechanica de S. Paulo, deferido.	15 1316
2809, Wilson Sons & C., certidão que se.	15 1316
2765, H. R. Warner, a commissão de Tarifas.	15 1316
2764, Jayme Fontes, dando como acrescimo ao manifesto, examine sr. Balilla.	15 1316
2791, Miguel Horacio Cyrillo, a 1.ª secção.	15 1316
2792, F. Campora Sobrinho, idem.	15 1316
2787, Prado, Chaves & C., ao sr. Azevedo.	15 1316
2814, Sarti & Carreras, a 1.ª secção.	15 1316
2802, J. A. Bouquet, idem.	15 1316
Commissão de 2.ª secção.	15 1316
2781, A. J. Pimenta, sobre o despacho de Sarti & Carreras, informe a 1.ª secção.	15 1316
2782, O mesmo, sobre despacho da Estrada de Ferro Sorocabana, certifique o sr. Azevedo.	15 1316
2792, Constantino Serra, sobre o despacho de Zerrner Bolow, ao sr. Gusmano.	15 1316

### JUNTA COMMERCIAL

sessão de 6 de abril de 1906

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, H. da Silva, Pereira Lima e Conceição Bastos.

### EXPEDIENTE

De Alberto Ramalho & C. de S. Paulo, de Itapira; Oliveira & Pina,

### Traductores

TRADUCTOR E. HOLLENDER para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e indiano. Rua Senador Fripp, 27. Telephone, 531.

### INDICADOR COMMERCIAL

NA CASA BAPTIST, é que se encontra a legitima Agua do Bello, especifico contra as espaldas e manchas do rosto.

### ALFANDEGA

Requerimentos despachados:

2789, B. E. Guimarães ao sr. Serra, 2804, Barbara Mones & C. a 1.ª secção.	15 1316
2784, Os mesmos, idem.	15 1316
2785, Sarti & Carreras, informe o sr. Pimenta.	15 1316
2790, Americo Martins & Irmãos, Poayras, ao sr. Azevedo.	15 1316
2805, Capitão do vapor inglês "Honor", informe a 1.ª secção.	15 1316
2806, F. Matrazas & C. idem.	15 1316
2807, F. E. Martinelli & C. idem.	15 1316
2808, A Companhia Mechanica de S. Paulo, deferido.	15 1316
2809, Wilson Sons & C., certidão que se.	15 1316
2765, H. R. Warner, a commissão de Tarifas.	15 1316
2764, Jayme Fontes, dando como acrescimo ao manifesto, examine sr. Balilla.	15 1316
2791, Miguel Horacio Cyrillo, a 1.ª secção.	15 1316
2792, F. Campora Sobrinho, idem.	15 1316
2787, Prado, Chaves & C., ao sr. Azevedo.	15 1316
2814, Sarti & Carreras, a 1.ª secção.	15 1316
2802, J. A. Bouquet, idem.	15 1316
Commissão de 2.ª secção.	15 1316
2781, A. J. Pimenta, sobre o despacho de Sarti & Carreras, informe a 1.ª secção.	15 1316
2782, O mesmo, sobre despacho da Estrada de Ferro Sorocabana, certifique o sr. Azevedo.	15 1316
2792, Constantino Serra, sobre o despacho de Zerrner Bolow, ao sr. Gusmano.	15 1316

### ALFANDEGA

Requerimentos despachados:

2789, B. E. Guimarães ao sr. Serra, 2804, Barbara Mones & C. a 1.ª secção.	15 1316
2784, Os mesmos, idem.	15 1316
2785, Sarti & Carreras, informe o sr. Pimenta.	15 1316
2790, Americo Martins & Irmãos, Poayras, ao sr. Azevedo.	15 1316
2805, Capitão do vapor inglês "Honor", informe a 1.ª secção.	15 1316
2806, F. Matrazas & C. idem.	15 1316
2807, F. E. Martinelli & C. idem.	15 1316
2808, A Companhia Mechanica de S. Paulo, deferido.	15 1316
2809, Wilson Sons & C., certidão que se.	15 1316
2765, H. R. Warner, a commissão de Tarifas.	15 1316
2764, Jayme Fontes, dando como acrescimo ao manifesto, examine sr. Balilla.	15 1316
2791, Miguel Horacio Cyrillo, a 1.ª secção.	15 1316
2792, F. Campora Sobrinho, idem.	15 1316
2787, Prado, Chaves & C., ao sr. Azevedo.	15 1316
2814, Sarti & Carreras, a 1.ª secção.	15 1316
2802, J. A. Bouquet, idem.	15 1316
Commissão de 2.ª secção.	15 1316
2781, A. J. Pimenta, sobre o despacho de Sarti & Carreras, informe a 1.ª secção.	15 1316
2782, O mesmo, sobre despacho da Estrada de Ferro Sorocabana, certifique o sr. Azevedo.	15 1316
2792, Constantino Serra, sobre o despacho de Zerrner Bolow, ao sr. Gusmano.	15 1316

### ALFANDEGA

Requerimentos despachados:

2789, B. E. Guimarães ao sr. Serra, 2804, Barbara Mones & C. a 1.ª secção.	15 1316
2784, Os mesmos, idem.	15 1316
2785, Sarti & Carreras, informe o sr. Pimenta.	15 1316
2790, Americo Martins & Irmãos, Poayras, ao sr. Azevedo.	15 1316
2805, Capitão do vapor inglês "Honor", informe a 1.ª secção.	15 1316
2806, F. Matrazas & C. idem.	15 1316
2807, F. E. Martinelli & C. idem.	15 1316
2808, A Companhia Mechanica de S. Paulo, deferido.	15 1316
2809, Wilson Sons & C., certidão que se.	15 1316
2765, H. R. Warner, a commissão de Tarifas.	15 1316
2764, Jayme Fontes, dando como acrescimo ao manifesto, examine sr. Balilla.	15 1316
2791, Miguel Horacio Cyrillo, a 1.ª secção.	15 1316
2792, F. Campora Sobrinho, idem.	15 1316
2787, Prado, Chaves & C., ao sr. Azevedo.	15 1316
2814, Sarti & Carreras, a 1.ª secção.	15 1316
2802, J. A. Bouquet, idem.	15 1316
Commissão de 2.ª secção.	15 1316
2781, A. J. Pimenta, sobre o despacho de Sarti & Carreras, informe a 1.ª secção.	15 1316
2782, O mesmo, sobre despacho da Estrada de Ferro Sorocabana, certifique o sr. Azevedo.	15 1316
2792, Constantino Serra, sobre o despacho de Zerrner Bolow, ao sr. Gusmano.	15 1316

### ALFANDEGA

Requerimentos despachados:

2789, B. E. Guimarães ao sr. Serra, 2804, Barbara Mones & C. a 1.ª secção.	15 1316
2784, Os mesmos, idem.	15 1316
2785, Sarti & Carreras, informe o sr. Pimenta.	15 1316
2790, Americo Martins & Irmãos, Poayras, ao sr. Azevedo.	15 1316
2805, Capitão do vapor inglês "Honor", informe a 1.ª secção.	15 1316
2806, F. Matrazas & C. idem.	15 1316
2807, F. E. Martinelli & C. idem.	15 1316
2808, A Companhia Mechanica de S. Paulo, deferido.	15 1316
2809, Wilson Sons & C., certidão que se.	15 1316
2765, H. R. Warner, a commissão de Tarifas.	15 1316
2764, Jayme Fontes, dando como acrescimo ao manifesto, examine sr. Balilla.	15 1316
2791, Miguel Horacio Cyrillo, a 1.ª secção.	15 1316
2792, F. Campora Sobrinho, idem.	15 1316
2787, Prado, Chaves & C., ao sr. Azevedo.	15 1316
2814, Sarti & Carreras, a 1.ª secção.	15 1316
2802, J. A. Bouquet, idem.	15 1316
Commissão de 2.ª secção.	15 1316
2781, A. J. Pimenta, sobre o despacho de Sarti & Carreras, informe a 1.ª secção.	15 1316
2782, O mesmo, sobre despacho da Estrada de Ferro Sorocabana, certifique o sr. Azevedo.	15 1316
2792, Constantino Serra, sobre o despacho de Zerrner Bolow, ao sr. Gusmano.	15 1316

### ALFANDEGA

Requerimentos despachados:

2789, B. E. Guimarães ao sr. Serra, 2804, Barbara Mones & C. a 1.ª secção.	15 1316
2784, Os mesmos, idem.	15 1316
2785, Sarti & Carreras, informe o sr. Pimenta.	15 1316
2790, Americo Martins & Irmãos, Poayras, ao sr. Azevedo.	15 1316
2805, Capitão do vapor inglês "Honor", informe a 1.ª secção.	15 1316
2806, F. Matrazas & C. idem.	15 1316
2807, F. E. Martinelli & C. idem.	15 1316
2808, A Companhia Mechanica de S. Paulo, deferido.	15 1316
2809, Wilson Sons & C., certidão que se.	15 1316
2765, H. R. Warner, a commissão de Tarifas.	15 1316
2764, Jayme Fontes, dando como acrescimo ao manifesto, examine sr. Balilla.	15 1316
2791, Miguel Horacio Cyrillo, a 1.ª secção.	15 1316
2792, F. Campora Sobrinho, idem.	15 1316
2787, Prado, Chaves & C., ao sr. Azevedo.	15 1316
2814, Sarti & Carreras, a 1.ª secção.	15 1316
2802, J. A. Bouquet, idem.	15 1316
Commissão de 2.ª secção.	15 1316
2781, A. J. Pimenta, sobre o despacho de Sarti & Carreras, informe a 1.ª secção.	15 1316
2782, O mesmo, sobre despacho da Estrada de Ferro Sorocabana, certifique o sr. Azevedo.	15 1316
2792, Constantino Serra, sobre o despacho de Zerrner Bolow, ao sr. Gusmano.	15 1316

### ALFANDEGA

Requerimentos despachados:

2789, B. E. Guimarães ao sr. Serra, 2804, Barbara Mones & C. a 1.ª secção.	15 1316
2784, Os mesmos, idem.	15 1316
2785, Sarti & Carreras, informe o sr. Pimenta.	15 1316
2790, Americo Martins & Irmãos, Poayras, ao sr. Azevedo.	15 1316
2805, Capitão do vapor inglês "Honor", informe a 1.ª secção.	15 1316
2806, F. Matrazas & C. idem.	15 1316
2807, F. E. Martinelli & C. idem.	15 1316
2808, A Companhia Mechanica de S. Paulo, deferido.	15 1316
2809, Wilson Sons & C., certidão que se.	15 1316
2765, H. R. Warner, a commissão de Tarifas.	15 1316
2764, Jayme Fontes, dando como acrescimo ao manifesto, examine sr. Balilla.	15 1316
2791, Miguel Horacio Cyrillo, a 1.ª secção.	15 1316
2792, F. Campora Sobrinho, idem.	15 1316
2787, Prado, Chaves & C., ao sr. Azevedo.	15 1316
2814, Sarti & Carreras, a 1.ª secção.	15 1316
2802, J. A. Bouquet, idem.	15 1316
Commissão de 2.ª secção.	15 1316
2781, A. J. Pimenta, sobre o despacho de Sarti & Carreras, informe a 1.ª secção.	15 1316
2782, O mesmo, sobre despacho da Estrada de Ferro Sorocabana, certifique o sr. Azevedo.	15 1316
2792, Constantino Serra, sobre o despacho de Zerrner Bolow, ao sr. Gusmano.	15 1316

### ALFANDEGA

Requerimentos despachados:

2789, B. E. Guimarães ao sr. Serra, 2804, Barbara Mones & C. a 1.ª secção.	15 1316
2784, Os mesmos, idem.	15 1316
2785, Sarti & Carreras, informe o sr. Pimenta.	15 1316
2790, Americo Martins & Irmãos, Poayras, ao sr. Azevedo.	15 1316
2805, Capitão do vapor inglês "Honor", informe a 1.ª secção.	15 1316
2806, F. Matrazas & C. idem.	15 1316
2807, F. E. Martinelli & C. idem.	15 1316
2808, A Companhia Mechanica de S. Paulo, deferido.	15 1316
2809, Wilson Sons & C., certidão que se.	15 1316
2765, H. R. Warner, a commissão de Tarifas.	15 1316
2764, Jayme Fontes, dando como acrescimo ao manifesto, examine sr. Balilla.	15 1316
2791, Miguel Horacio Cyrillo, a 1.ª secção.	15 1316
2792, F. Campora Sobrinho, idem.	15 1316
2787, Prado, Chaves & C., ao sr. Azevedo.	15 1316
2814, Sarti & Carreras, a 1.ª secção.	15 1316
2802, J. A. Bouquet, idem.	15 1316
Commissão de 2.ª secção.	15 1316
2781, A. J. Pimenta, sobre o despacho de Sarti & Carreras, informe a 1.ª secção.	15 1316
2782, O mesmo, sobre despacho da Estrada de Ferro Sorocabana, certifique o sr. Azevedo.	15 1316
2792, Constantino Serra, sobre o despacho de Zerrner Bolow, ao sr. Gusmano.	15 1316

### ALFANDEGA

Requerimentos despachados:

2789, B. E. Guimarães ao sr. Serra, 2804, Barbara Mones & C. a 1.ª secção.	15 1316
2784, Os mesmos, idem.	15 1316
2785, Sarti & Carreras, informe o sr. Pimenta.	15 1316
2790, Americo Martins & Irmãos, Poayras, ao sr. Azevedo.	15 1316
2805, Capitão do vapor inglês "Honor", informe a 1.ª secção.	15 1316
2806, F. Matrazas & C. idem.	15 1316
2807, F. E. Martinelli & C. idem.	15 1316
2808, A Companhia Mechanica de S. Paulo, deferido.	15 1316
2809, Wilson Sons & C., certidão que se.	15 1316
2765, H. R. Warner, a commissão de Tarifas.	15 1316
2764, Jayme Fontes, dando como acrescimo ao manifesto, examine sr. Balilla.	15 1316
2791, Miguel Horacio Cyrillo, a 1.ª secção.	15 1316
2792, F. Campora Sobrinho, idem.	15 1316
2787, Prado, Chaves & C., ao sr. Azevedo.	15 1316
2814, Sarti & Carreras, a 1.ª secção.	15 1316
2802, J. A. Bouquet, idem.	15 1316
Commissão de 2.ª secção.	15 1316
2781, A. J. Pimenta, sobre o despacho de Sarti & Carreras, informe a 1.ª secção.	15 1316
2782, O mesmo, sobre despacho da Estrada de Ferro Sorocabana, certifique o sr. Azevedo.	15 1316
2792, Constantino Serra, sobre o despacho de Zerrner Bolow, ao sr. Gusmano.	15 1316

### ALFANDEGA

Requerimentos despachados:

2789, B. E. Guimarães ao sr. Serra, 2804, Barbara Mones & C. a 1.ª secção.	15 1316
--	---------

Não comprem joias sem visitar  
**CONHECIDA JOALHERIA**  
**DE**  
**BENTO LOEB**  
 RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 57 e 57-A

Em frente á Galeria—Telephone, 1.167—Caixa, 647—End. teleg., Loebento

Acaba de receber directamente de  
 Diamantina uma linda collecção de brilhantes brasileiros  
**GRANDE SORTIMENTO DE PEROLAS E DE PEDRAS FINAS**  
 Um stock sem igual em pratarias, objectos de marfim,  
 tartaruga, onyx e metaes inalteraveis  
**Todos proprios para presentes**

Pela sua grande freguezia, esta casa é  
 disposta de fazer reclame sobre seus preços, que são  
 sempre os mais barateiros de S. Paulo

**ENTRADA FRANCA**  
**VASTO ESTABELECIMENTO**

**Pensão Allemã**

RUA JOSE BONIFACIO, 22  
**LUIZ SPIESS**  
 Almoço, das 8 e meia á 1 hora da tarde—Jantar, das 3 e meia ás  
 horas. Lunch quente á toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem  
 preparados, 1\$500; com meia garrafa de vinho especial, 2\$000  
**TODOS OS DIAS UM PRATO ESPECIAL**  
 Vinhos e licores finos Cerveja em garrafas e chopp  
**SERVICIO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM**  
 Vales para 30 refeições, 37\$. Para internos tem 47 quartos mobiliados,  
 por 100\$ até 150\$ por mez. Externos, 70\$ por mez. Diaria, 5\$000

**Purgativo Julien**  
 CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE  
 contra PRISÃO DE VENTRE  
 APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HIGIENE PUBLICA DO BRAZIL  
 Este laxante, exclusivamente vegetal, é admiravel contra  
 affecções do estomago e do fígado, ictericia, etc. Sua  
 acção é rápida e benéfica nas entorpecidas, nas inchadas do  
 ventre, provenientes de inflammação intestinal, porque não  
 irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu  
 o difficil problema de purgar as creanças que não acceptam  
 purgativo algum.  
 Depósito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drograrias

**Vinhos de mesa**  
 Verdadeira especialidade a 10\$000 a duzia  
 VIRGEM, VERDE E CLARETE  
 Entrega a domicilio TELEPHONE N. 157 Entrega a domicilio  
**E' só na CASA AMORIM**  
 (Antiga Confeitaria d'Este)  
**LARGO DE S. BENTO, 2**

**KANANGA DO JAPÃO**  
 RIGAUD e C<sup>o</sup> Perfumistas  
 PARIS 8, rue Vivienne, 8 — PARIS  
 A Agua de Kananga, é a loção a  
 perfume, a que mais vigor dá á pelle, que mais  
 fragancia a outa, pertencendo á delicadissima  
 Extracto de Kananga, e á essencia  
 de perfume para o leuco.  
 Osmoporo dos cabellos, que atrihanta, isa  
 creos, impido de cair.  
 O mais agradável le modo, conserva  
 a cutis sua macarada e transparencia.  
 heuqno a les danielhe elegante dor mais,  
 e a preserváo do sardas.  
 Depósito em nas principaes Perfumarias.

**CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER**  
 UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA  
 QUE UM GRANDE COPO DE QUINA.  
 Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho  
 de uma ervilha, não endurecem como as  
 pilulas, e se engolem mais facilmente que  
 as outras. São soberanas contra zangui-  
 ças, gripe, influenza e geralmente contra  
 todas as febres que se manifestam ao começo  
 de febres intermitentes, Enteraquias, malar-  
 ças, febre intermitente e palustres,  
 lassidão, falta de energia, rheumatismo,  
 agria, affecções dos rins são tributados  
 com êxito ao uso das Capsulas.  
 Deje ao Dr. PELLETIER sobre cada Capsula (cujo  
 desenho se vê em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Ph.  
 de Pharmacia)

**PARIS (França)**  
**HOTEL FERRAZ**  
 32—Rua Hamelin—32  
 (Perto dos Campos Mlyseos)  
 Recomendavel por sua situa-  
 ção, aposentos, tratamento e mo-  
 dicidade de preços.

**SEPARADOR MONITOR**  
 e outras peças privilegiadas para  
 scripts especiais em café  
 Machinas combinadas  
 Machinas avulsas  
 Grande redução de preços  
 Companhia Mechanica  
 Importadora de São Paulo  
 Rua 15 de Novembro, 38

**UROTROPINE**  
 GRANULADA  
 QUINAGRAVE-NUMA-CHANTEND  
 REMEDIO TERCIOLO contra as DOENÇAS  
 de RINS, de BEXIGA e de PROSTATA  
 BLENNORRAGIAS—CYSTITES  
 GOTTARREUMATISMOS—ALUMINURIA  
 SEMPRE TYPHOIDES  
 PARIS—21, Place des Vosges, 21—PARIS  
 Enge sobre cada caixa a seguinte lista de Pharmacias  
 e a de cada uma delas

**Milhares de curas**  
 E' hoje em reme-  
 dios de fama sover-  
 sa o PECTORAL DE  
 CAMBRIA do Sr.  
 Viçente de Souza  
 Soares.  
 Milhares de curas  
 realizadas em todo  
 o Brasil, no Chile,  
 Republica de Uru-  
 guay, Portugal etc., e innumerables ates-  
 tidões de distinctos médicos nacionaes e ex-  
 tranjeros, comprovam brilhantemente os  
 seus effeitos prodigiosos em todas as en-  
 fermidades das vias respiratorias.  
 A' venda nas pharmacias e drograrias.

**BICHOS ETC...**  
 Palpites para hoje:  
 14—814  
 33 533  
 52—652  
 57 657  
 — Em igual data do anno passado,  
 deu a centena 965  
 — Hoje, pelo Rio, deu o gru-  
 po 6, centena 523.  
 — Pela loteria Esperança, o grupo  
 22, centena 806.  
**Zebirako**  
**ALLIVIO BRASILEIRO**  
 O Allivio Brasileiro cura dôres  
 reu-maticas.  
 O Allivio Brasileiro cura dôres  
 rheu-maticas.  
 O Allivio Brasileiro cura dôres  
 reu-maticas.  
 O Allivio Brasileiro cura toda a  
 dor.  
 Vende-se na  
**CASA BARUEL & C.**  
 S. PAULO

**LOTERIA**  
**ESPERANÇA**  
 EXTRAÇÕES DIARIAS  
**HOJE—EXTRACÇÃO—HOJE**  
**Sabbado, 15:000\$000**  
 Inteiros, 1\$000, quilibs, 300 réis  
**Em 5 e 10 de abril**  
 EXTRAÇÃO DO EXTRAORDINARIO  
 PLAZO  
 Jogo só com 4 mil bilhetes  
**20:000\$000**  
 POR 20000 — VIGESIMOS 18000  
**EM 21 DE ABRIL**  
**GRANDE LOTERIA**  
**50:000\$000**  
 Decimos, 200 réis  
**Em 30 de abril**  
**25:000\$000**  
 Decimos, 200 réis  
 Em 5 de maio proximo  
 O mais importante plazo  
**100:000\$000**  
 Inteiro, 6\$000—Sexto, 1\$000

Os **BILHETES** destas loter-  
 rias já se acham á venda em  
 todo o interior do Estado e em  
 todas as casas, kiosques, cambis-  
 las e na  
 Agência geral  
**CASA LOTERICA**  
 Amante Rodrigues dos Santos & C.  
 RUA DO ROSARIO, 2  
**S. PAULO**

**Guarda-livros**  
 Antigo guarda-livros, disposto de  
 tempo, encarrega-se de trabalhos da  
 sua profissão a preços modicos. Car-  
 tas para este jornal a «Book Keeper»  
**Prisão de ventre**  
 Cura-se com o uso das Píulas de Tu-  
 yna M. Morruol, que se vende na  
**CASA BARUEL & C. - S. PAULO**

**MARCA REGISTRADA**  
**Prevenção ao publico**  
 Do ALLIUM SATIVUM, antigo e conhecido  
 na homeopatia, pouco se conhece o uso  
 do J. Coelho Barboza preparou, ha 6 annos, de uma  
 forma especial, um específico para curar a indolencia e  
 contricções, de 1 a 3 dias. Apresentado, agora, vende-se  
 do ALLIUM, prevenimos ao publico que, se quiser ter a  
 certeza de levar para a casa um remédio capitalmente  
 preparado para estas moléstias, devea exigir o que  
 tem um COLLÍO pincado.  
 Vende-se em todas as pharmacias e drograrias do Brasil, ou á  
 Rua dos Ourives, 88—Agentes geraes em S. Paulo: Narael & C.

Não confundir o  
**VERDADEIRO**  
**PEPPERMINT**  
 de GET Prates  
**REVEL** (França)  
 MEDALHA—OURO  
 na Exposição de PARIS,  
 de 1900  
 AGENTE GERAL:  
 S. LAUREL, 61, Paris—FRANCOIS, PARIS

**CAXA DO CORREIO,**  
**K**  
**RUA DE S. BENTO, N. 43**  
**São Paulo**

**SOUTH BEND**  
**W. PLOW**

**CAIXA DO CORREIO,**  
**K**  
**RUA DE S. BENTO, N. 43**  
**São Paulo**

**NATHAN & C.**  
**Grande**  
**EMPORIO**  
**DE**  
**MACHINAS**  
**Para a lavoura**

**MORRHUOL**  
 de **CHAPOTEAUT**  
 Substitue o óleo de fígado de be-  
 lhão, do qual contém todos os prin-  
 cipios activos, livres da materia  
 gordurosa e concentrados em pe-  
 quenas capsulas representando  
 25 vezes o seu peso d'óleo. Expe-  
 riencias effectuadas nos hospitales  
 provaram que o Morrhuol é muito  
 efficaz nas Bronchites, Constipa-  
 ções, Catarrhos, e Moléstias do  
 peito, ao começo. Modifica prom-  
 ptamente a constituição das Creanças  
 debéis, lymphaticas, sujeitas  
 á constipação frequente.  
 PARIS, 4, r. Vivienne, e nas Principaes Pharmacias

**THEATRO SANT'ANNA**  
 GRANDE COMPANHIA DE OPERTAS, MA-  
 GICAS E REVISTAS DO THEATRO APOL-  
 LO, DO RIO DE JANEIRO  
 Maestro director da orchestra **ASSIS**  
**PACHECO**  
**HOJE SABBADO HOJE**  
 O maior successo theatral do  
 anno  
 5<sup>a</sup> representação da grandiosa  
 revista, de 1906 di-  
 vidida em 3 actos, 14 quadros e 3  
 extranordinarias apothoses, escripta  
 expressamente para esta companhia  
 por Arthur Azevedo e Gastão Bou-  
 quet musica de diversos composi-  
 tores nacionaes e estrangeiros, compi-  
 lada e instrumentada por Assis Pa-  
 checo  
**GUANABARINA**  
 (Toma parte toda a companhia)  
**KAKE-WALK**  
 dançado pelas bailarinas: Elisa Bory  
 ghi e Pia Tatti  
 Depois e hora do costume  
 Desfilando 2 espectaculos, em «ma-  
 tinées» e á noite com a revista  
**GUANABARINA**  
 A seguir, a nova opereta **O Inga**  
 azul.

**PLAACS CONRADO**  
 (Privilegiadas pelo Governo Federal)

Estas placas, que são manufacturadas por systema especial e de notavel gosto ar-  
 tístico, sobrepujam em qualidade, elegancia, durabilidade, nitidez e modicidade de preço  
 ás similares conhecidas até agora. Para disticos de casas commerciaes, escriptorios etc.,  
 são as que mais vantagem offerecem:

**Não ficam oxydadas — Nunca descoram — Não carecem de limpeza e os seus disticos e côres são inalteraveis**  
 Fabricam-se tambem pelo mesmo systema, gosto e arte, lages proprias para sepul-  
 chros, cujos desenhos e combinação artistica são de apurado gosto.

**Accetam-se encomendas, que serão caprichosamente executadas**  
 Na redacção deste jornal acham-se em exposição diversas amostras de placas e la-  
 ges para sepulchros, que poderão ser examinadas pelos pretendentes e apreciadores.  
 Peçam prospectos e informações na Casa Conrado e fabrica de vidros esmerilhados, musselinas e opacos, espelhos de crystaes e vitraux para egrejas

Importante sortimento de tintas, oleos e vernizes da afamada firma **CONRAD W. SCHMIDT** de Londres  
**Grande stock de vidros para vidraças**  
**CONRADO SORGENICHT**  
**S. PAULO — 10 — Rua do Triumpho — 10 — S. PAULO**  
**CAIXA POSTAL. 482**

D  
 A1  
 En  
 ao  
 abr  
 cipi  
 esti  
 tendo  
 razão  
 trada d  
 e, findo  
 tias ou  
 todos os  
 houver e  
 cipalidad  
 tecedenci  
 gues, no  
 ficando p  
 timento d  
 somma de  
 liva aque  
 los ceiro  
 pela mes  
 285-63488  
 SOT  
 Fede

# EDITAL

O Director Geral da Fazenda Municipal, de ordem do sr. Prefeito do Districto Federal, dá publicidade do seguinte:

## EMPRESTIMO

### Prefeitura do Districto Federal

Autorizado pela Lei Municipal n. 1.069, de 5 de janeiro de 1906, e Decreto n. 594, de 29 de março de 1906

# Trinta mil contos de reis

Em cento e cinquenta mil apolices (150.000) de duzentos milréis (200\$000) cada uma, ao portador ou nominativas, á vontade do subscriptor, conforme indicar no acto da subscrição

Juros de 6 o/o ao anno, pagos semestralmente, neste Districto e em local previamente anunciado em 1 de abril e 1 de outubro, sendo o pagamento do primeiro semestre em 1 de outubro de 1906.

Amortização annual cumulativa de 1 1/2 o/o (meio por cento) ao anno, em 1 de outubro de cada anno, a principiar em 1 de outubro de 1910—por sorteio, quando os titulos estiverem ao par, ou por compra, quando a cotação estiver abaixo do par.

Typo da emissão 95 % ou 100\$ por apolice, pago em moeda corrente nas seguintes datas:

- 20 % ou 40\$ no acto da subscrição
- 25 % ou 50\$ a 15 de maio de 1906
- 25 % ou 50\$ a 15 de agosto de 1906
- 25 % ou 50\$ a 15 de outubro de 1906

tendo o subscriptor o direito de antecipar o pagamento das entradas com o desconto na razão de 6 % ao anno.

Ao tomador retardatario será concedido o prazo de trinta dias para a efectiva entrada da quota do capital, accrescida porém de 1 % (um por cento), como juro de mora, e, findo aquelle prazo sem que essa entrada tenha sido feita, reverterão á Prefeitura as quantias ou entradas já realizadas, não cabendo ao tomador qualquer indemnização.

A Prefeitura obriga-se a receber os COUPONS vencidos e apolices sorteadas em pagamento de todos os impostos municipaes.

Os COUPONS e apolices deste emprestimo não estão sujeitos a imposto algum e quando os houver correrão por conta da Municipalidade.

As apolices deste emprestimo serão acceitas para os depositos (fianças e caucões) na Municipalidade pelo valor nominal.

A quantidade e numero das apolices sorteadas serão publicados pelos jornaes, com antecedencia de quinze dias da época do pagamento, não vencendo mais juros desta época em diante.

As apolices, ao portador ou nominativas, com seus respectivos COUPONS, serão entregues, no menor prazo possivel, aos tomadores que tiverem ultimado suas entradas.

## OBSERVAÇÕES

A arrecadação de imposto predial, no anno de 1905, produziu a renda de 13.015:575\$474, ficando por arrecadar 1.484:753\$092.

Em virtude da lei 1.021, de 17 de maio de 1905, não serão mais favorecidos com o abatimento de 1/3 desse imposto os predios occupados pelos proprietarios, cuja differença attinge a somma de 550:000\$; tambem aos predios demolidos, incendiados, interditos ou vagos é extensiva aquella lei, cobrando-se, portanto, o imposto como se alugados estivessem, e que dá a favor dos celros municipaes mais 250:000\$000.

As associações particulares, que gozavam da isenção de imposto predial, são obrigadas, pela mesma lei, ao seu pagamento, o que produz a renda já verificada na importancia de réis 285:634\$985.

Nestas condições, não se levando em conta ainda o excessivo aumento da renda proveniente das novas construcções, feitas em virtude dos alargamentos de ruas e abertura de avenidas na zona central, todas de sobrado, por serem a isso obrigados os respectivos proprietarios, é evidente que a renda do imposto predial no corrente exercicio excederá em muito a importancia orçada, que é de 11.148:506\$520, mais que sufficiente para garantir o serviço de juros e amortização do emprestimo contrahido pela Municipalidade com garantia do imposto predial; esse exige apenas libras 220.000 ou 3.300:000\$ ao cambio de 16 d., deixando um saldo de 7.800:000\$, mais que sufficiente para cobrir qualquer depreciação de cambio e attender ao serviço do novo emprestimo, que será de 1.800:000\$000 por anno, de 1906 a 1909, e de 1.350:000\$000, de 1910 em diante.

Intervêm no presente emprestimo os srs corretores **ARLINDO DE SOUSA GOMES** e **ADOLPHO SIMONSEN**.

A subscrição será aberta na Directoria Geral da Fazenda da Prefeitura do Districto Federal, Sub-Directoria de Contabilidade, no dia 5 e encerrada a 10, tudo de abril de 1906.

Directoria Geral de Fazenda, em 2 de abril de 1906.

**CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO**, Director Geral interino

ESPERANÇA  
 AÇÕES DIARIAS  
 EXTRAÇÃO HOJE  
 15:000\$000  
 a 10 de abril  
 000\$000  
 21 DE ABRIL  
 DE LOTERIA  
 000\$000  
 30 de abril  
 000\$000  
 68000—Sexto, 18000  
 HETES destas loteracham a venda em  
 gencia geral  
 LOTERICA  
 da-livros  
 do ventre  
 IRHUOL  
 POTEAU  
 O SANT'ANNA  
 HOJE  
 BARINA  
 E-WALK  
 epul-  
 as  
 e la-  
 es.  
 a egrejas  
 LO

AMATRICARIA

A prodigiosa descoberta de F. DUTRA

O verdadeiro especifico para facilitar a denteição das crianças e cura os seus soffrimentos

O UNICO REMEDIO HOMOPATHICO QUE CONSEGUIU ESTA HONROSA DISTINÇÃO PELA SUA EFFICACIA

A Matricaria, de F. Dutra, tem sido applicado em minha clinica, sempre com bom resultado. Dr. Bernardino da Silva.
A Matricaria, de F. Dutra, satisfaz cabalmente aos clinicos e aos doutorinhos. Dr. Paulo Lima.
A Matricaria, de F. Dutra, e excellente preparação, invento util e humanitario. Dr. Ferreira da Rocha.
A Matricaria, de F. Dutra, e um magnifico preparado. Dr. Souza Castro.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido applicado em minha clinica, sempre com successo admiravel. Dr. Faria Rocha.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido applicado na therapeutica infantil e tenho obtido resultados. Dr. Americo Brasilense Filho.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido applicado com grande vantagem nos casos de denteição difficil com perturbacoes gastro-intestinaes. Dr. Nello Barreto.
A Matricaria, de F. Dutra, empregou com maravilhoso resultado esse preparado nas afecções regulares a primeira denteição. Dr. Valeriano de Souza.
A Matricaria, de F. Dutra, empregou-a com o melhor e mais desejavel resultado; não se pôde obter melhor medicamento nos soffrimentos da primeira denteição. Dr. J. de Araújo Mattos Grossi.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido applicado com grande vantagem na minha clinica, inclusive em meu proprio filho. Dr. A. de Castro Lima.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido applicado em minha clinica, sempre com bom resultado. Dr. Galvão Duque.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido empregado nos incommodos que acompanham a denteição difficil das crianças e posso attestar, excellentes resultados. Dr. Moura Azevedo.
A Matricaria, de F. Dutra, e com prazer que attesto o bom effeito desse preparado prescripto para as crianças durante o periodo da denteição. Além do effeito tónico e estimulante, indubitavelmente modifica a intensidade dos phenomenos reflexos, observados em tanta frequencia pela clinica nesse periodo de pathologia infantil. Quarta accitação as minhas felicitações. Dr. Ignacio Marcondes de Rezende.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido empregado em minha clinica de crianças, sempre com o melhor resultado. Dr. F. de Sant'Anna.

A Matricaria, de F. Dutra, na minha clinica de crianças tem obtido sempre o mais satisfactorio resultado em applicação deste medicamento prodigioso. Dr. Alfredo Teixeira.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido applicado sempre na minha clinica, obtendo os melhores resultados em accições da primeira denteição. Dr. Raimundo Guimarães.
A Matricaria, de F. Dutra, applicada em perturbacoes gastro-intestinaes ligadas ao trabalho da denteição das crianças, obtendo resultados vantajosos quando outros medicamentos eram difficilmente tolerados. Dr. João Pedro da Veiga.
A Matricaria, de F. Dutra, remédio inoffensivo, applicação facil, acción rapida, effeito certo, pois nunca me faltou um só caso. Usado sempre em meio sobrio e sem rival para os soffrimentos das crianças no melindroso periodo da denteição. Dr. Juvenal Fortes.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido applicado nas molestias gastro-intestinaes das crianças, especialmente quando existe irritação cerebral-espiritual, tendo obtido sempre bons resultados. Dr. Carlos Conde.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido applicado com completo exito em minha clinica de crianças com este excellente preparado. Dr. Virgilio de Rezende.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido applicado por diversas vezes em minha clinica de crianças, obtendo em todos os casos os mais satisfactorios resultados, nas complicações que offerece a primeira denteição; considero esse preparado magnifico para as crianças. Dr. Francisco Silva.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido empregado em minha clinica de crianças, obtendo sempre magnifico resultado nos accidentes que se ligam a primeira denteição. Dr. Hora de Magalhães.
A Matricaria, de F. Dutra, segundo as minhas observações, declara que o emprego desse preparado evita ou atenua as manifestações espasmódicas e febris que com frequencia se observam á primeira denteição e tratamento da primeira denteição. Dr. Augusto Tull.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido applicado diversas vezes em minha clinica de crianças e tem correspondido sempre com effeito a primeira e unica, pelo que não hesito em recomendar a contra as perturbacoes gastro-intestinaes das crianças na primeira denteição. Dr. Affonso Spindler.
A Matricaria, de E. Dutra, tem sido empregada em minha clinica nas graves complicações a que estão sujeitas as crianças no periodo da denteição e com tão brilhantes resultados, que não hesito em dar publico testimonio de sua tenaz e efficacia. Dr. Franco Martins.

A Matricaria, de F. Dutra, considero-a benefica as crianças no periodo da denteição, pois que tenho observado em minha clinica. Dr. Gonzales Theodoro.
A Matricaria, de F. Dutra, tem obtido sempre ottimo resultado em minha clinica, nos soffrimentos que se ligam a primeira denteição. Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos.
A Matricaria, de F. Dutra, e de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios da denteição; o seu emprego e suave e commodo, podendo assegurar o melhor resultado. Dr. J. Eduardo Leite Brandão.
A Matricaria, de F. Dutra, applicada em minha clinica, com quatro meses de idade, não pôde suportar de qualquer droga ou medicamento, dando-se perfeitamente com a Matricaria. Dr. G. Philadelpho.
A Matricaria, de F. Dutra, em minha clinica de crianças tem empregado com muito proveito o excellentissimo resultado deste extraordinario preparado. Dr. Cheraldo Soares de Vasconcelos.
A Matricaria, de F. Dutra, medicamento effizaz, mesmo em casos graves, tendo obtido bons resultados; aconselho a applicação deste poderoso remédio na clinica infantil. Dr. Leonilda Ribeiro.
A Matricaria, de F. Dutra, ha um anno que emprego esse medicamento nos terriveis accidentes de denteição, obtendo sempre os melhores resultados; julgo-a um magnifico preparado. Dr. Arthur César Guimarães.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido empregado em minha clinica com o melhor resultado, e aconselho-a como um poderoso auxiliar therapeutico, do qual tenho tirado incontestavel proveito. Dr. Ernesto Patoia.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido empregado em minha clinica de crianças e tenho obtido excellentes resultados. Dr. Eugenio Herli.
A Matricaria, de F. Dutra, em minha clinica de crianças tem sido empregado sempre com excellentes resultados. Dr. João Saldin.
A Matricaria, de F. Dutra, empregou-a em um caso de denteição difficil, repletiva a todos os recursos therapeuticos conhecidos e sem completo restabelecimento com a applicação deste medicamento prodigioso. Dr. Orenacio Vidigal.

A Matricaria, de F. Dutra, applicada em meus proprios filhos e na minha clinica de crianças, sempre com ottimo resultado. Dr. Ezequiel de Castro.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido empregado na minha clinica e em meus proprios filhos, com ottimo resultado. Dr. Accacio de Araújo.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido empregado em minha clinica e posso attestar que a therapeutica infantil e um remedio soberano. Dr. Lourenço Mesquita.
A Matricaria, de F. Dutra, na clinica das crianças tem sempre obtido beneficios resultados nos perturbacoes inherentes a primeira denteição. Dr. João dos Santos Nogueira.
A Matricaria, de E. Dutra, tem sido empregado para combater as irritações gastro-intestinaes das crianças no periodo da denteição, com excellentes resultados. Dr. Agnelo Leite.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido empregado sempre com muita vantagem nos soffrimentos inherentes a primeira denteição. Dr. Honorio Libero.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido prestado relevantes servicos na minha clinica infantil. Dr. A. Custodio de Almeida.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido empregado em minha clinica com o mais feliz resultado, nos soffrimentos da denteição das crianças. Dr. Francisco Pinto de Silva.
A Matricaria, de F. Dutra, empregou-a em minha clinica e soffria de uma denteição com todo o cortejo de symptomas assustadores, tendo obtido os melhores resultados. Dr. José Antonio de Melo.
A Matricaria, de F. Dutra, empregou-a em minha propria filha, observando sempre ottimo resultado; considero-a de summo proveito e de grande utilidade para as crianças. Dr. Ernesto Torres Cordeiro.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido empregado em minha clinica em varios casos de denteição difficil; e com tão satisfactorios resultados, que não duvido aconselhá-la em semelhantes casos. Dr. Antonio Moura.
A Matricaria, de F. Dutra, applicou-a em meu proprio filho e recomendo-a como infalivel para combater todas as symptomas assustadores e graves de uma denteição difficil. Dr. Hildeo Garcia.
A Matricaria, de F. Dutra, tem sido empregado com ottimo resultado, nas molestias infantis, provenientes da denteição, e recomendo-a como medicamento de grande efficacia. Dr. Aramis de Almeida.

Inventor e fabricante: F. DUTRA

10 - RUA VIEIRA DE CARVALHO - 10

Marca registrada oficialmente no Brasil, Italia, Republica Argentina e Estados Unidos da America do Norte

FOLHETIM 82
A CALUMNIA
Romance original
FENIQUE PEREZ RECORD
LIVRO X
Luctas secretas
CAPITULO VIII
Phantasia - O somno da morte
-Eu fui a culpada; Deus quiz que...

capital; os meus rendimentos são insufficientes para o que ambiciono. Com novecentos mil réis pedem muito bem chegar a Saragoça ou Barcelona deis amantos, vindos em um carruagem de posta, hospedar-se numa boa hospedaria e esperar pelo resto. Quando o paé acudir, o escandaloso será inevitavel, pois o noticiario chegará de algum jornal ter já advertido da aventura dos ociosos de Madrid.
A chronica escandalosa transmittese com electrica rapidez, e então o orgulhoso banqueiro ficará reduzido a supplicar-me que saia a honra de sua filha. Como é natural, eu accederei, mediante o quinhão que pertence a minha querida Paula. Oh! Eu não sou homem de negocio; se me apresentasse na bolsa, os grandes especuladores ririam de mim, tratando-me como neophyto innocente; mas se eu lhes dissesse: -Hontem não tinha com mil réis disponiveis, e hoje posso perto de cem contos, o assombro dos homens endinheirados tornaria a meta do espanto.
Daniel suspende o seu discurso mental, e põese a fumar, sorrindo-se com a esperança do proximo engrandecimento que o accria ao longo.
Aos vinte e seis annos costuma a gente estar pouco tempo a casa sem que o somno se apodere de nos.
Daniel fica adormecido.
Nemjans agora o que sonha o enganoso amante de Paula.
Vé com os olhos de uma imaginação escandecida entrar, Bernardo Ertaregui na sala que occupa em uma hospedaria de Saragoça.
O irritado paé, ao principio, deixando-se levar pelo justo despeito que o agita, quiz castigar a amedrontada Paula; mas, Daniel, com a generosidade de um heroe de romance, apresenta o peito ante o perigo, jurando-se elle e o culpado, e ajoelhado pelo perdão, supplicando que lhe conceda a mão de Paulinha, porque a ama de todo o coração.
Com um desprezimento, que aduina o banqueiro e enthusiasma a filha, diz que prescinde do dote, que a ama pelos seus proprios merecimentos, que não pelo seu dinheiro, que a sua junior, felicidade será trabalhar por ella e para ella.
Este protesto abraça o paé, e como e de esperar, celebra-se o matrimonio em Saragoça, voltando os tres a Madrid depois de terminada a cerimonia.
Os sonhos tem o seu tanto dos melodramas francezes.
A criança no primeiro acto apparece no berço, no segundo e um homem que vingou seu paé, no terceiro e um velho que chora o seu filho, e no ultimo um pobre velho que rouba para satisfazer os caprichos do seu neto netinho.
Um homem pode sonhar em duas horas com tanta variedade de cousas, pôde ver passar pelo panorama da imaginação um tal trapal de acontecimentos que necessitaria de cem annos para que tudo aquillo succedesse na vida real.
Daniel chega a Madrid sendo já homem casado.
O seu proceer e exemplarissimo, a ponto de Bernardo, arrependido, lhe chamar seu filho e lhe offerecer um aposento em sua casa.
Desde esta occasião, o amante especulador começa a colher o fructo do seu trabalho.
Conquistara o coração do paé, como havia conquistado o coração da filha.
Bernardo, cansado dos seus negocios, põe em seu genro toda a confiança.

meus amores com Paula... Eu indagarei de ti, seu aspecto severo muda, e mudando de tom, prosegue:
-Olla, Helena, o que me dizes eleva-te a meus olhos. So uma rapariga boa e agradável como tu, é que sacrificia a reputação por sua ama. Mas é em vão que procuro enganar-me; eu sei que entra um homem, e que não é por causa de ti que vem; sei que elle se chama Daniel. Já ves que estou entendendo o negocio. Dize-me, pois, a verdade.
-Já disse - responde Helena sem desistir. -O amante é meu.
-Está bom - responde o banqueiro depois de um momento. -Diz a menina que me venha falar.
A criada, que deseja safarse dali, não espera que lhe repitam a ordem.
-Vai ao quarto de Paula; entra e encontra-a a dormir.
-Minha! minha! O paé está a chamar-la; descebrui tudo.
Paula dá um salto e começa a vestir-se precipitadamente.
-Que dizes tu, Helena? - pergunta com sobressalto.
-O sr. Ertaregui recebeu uma carta, que lhe conta tudo.
-É uma carta?
-Sim, uma carta.
-Mas de quem?
-Eu sei lá! O certo é que a carta diz que todas as noites entra um homem pela janella do meu quarto. Eu quiz fazer persuadir a seu paé de que o amante era para mim, mas elle não me acreditou, por mais que lhe preguei.
-Meu Deus, que ha de ser de mim? - exclama Paula.
-Nestas occasões o que vale é o animo. Eu disse-lhe que o amante era meu, diga-lhe a menina o mesmo, e talvez que se acredite.
Entretanto Paula veste um vestido, calça uns sapatos de velludo, e senta-se numa cadeira.
Neste momento bate a porta.
-Que homem é o que entra todas as noites pela janella?
A rapariga e ladina, e comprehende logo com esse instincto de mulher, que seu amo descebrára as entrevistas da filha com Daniel, e responde com frieza e naturalidade:
-Ninguém. Pois quem ha de entrar?
-Mentes! Eu sei que entra um homem todas as noites pela tua janella, escusas de negar. Assuram-mo n'esta carta.
A rapariga percebe que é impossivel persistir na negativa.
Ertaregui não tira os olhos della, como se quizesse descobrir a verdade; e então que a saza rapariga representa perfeitamente a comedia, corando e baixando os olhos.
E dispôse a sacrificarse por sua ama, respondendo gaguejando:
-Elle não vem todas as noites.
-Ah! Então sempre confessas?
-Apenas veis tres vezes.
-Mas tua ama...
-Isso não ha de valer. Eu não posso consentir que se duvide a menina o homem que tem entrado pela janella, não entra por causa della.
-Como?
-Entra por minha causa; é meu amante. O senhor pôde despedir-me, está no seu direito, mas apesar de pobre, gosto de dar o meu a seu dono.
O sr. Bernardo contempla com assombro aquella rapariga que assim se sacrificava para salvar a honra de sua ama.
Apesar de estar embeberado, não pôde deixar de se sentir comovido.

os segredos de sua alma, continua calado a olhar para ella.
Ha momentos de silencio que são um tormento.
Ambos soffrem, mas nenhuma ousa teminar aquella situação violenta. Contempla-se, estudam-se e preparam-se para o debate, como o juiz e o réo.
CAPITULO XI
Tempestade e bonança
Paula, a quem vimos doç e malicavel diante de Daniel, porque elle lhe falava a linguagem da alma que enlutece as multothes, tem tal dominio sobre seu paé, que muitas vezes o banqueiro lhe chama o seu tyrannete.
Ninguém se aproveita melhor das suas qualidades que o bello sexo.
A historia forneceu-nos um sem numero de exemplos em que muitos guerreiros, invenciveis na peleja, foram tratados por suas amantes como dobeis crianças.
Paula delineou o plano de defesa desde que seu paé assumou a porta do seu quarto.
Como o leitor verá, procura vencer o velando-lhe a verdade.
Elles mesmos nos dirão o que succede.
Ertaregui, depois de respirar um pouco mais livremente, fala deste modo:
-Sabes ao que aqui venho, Paula?
-Já o sei, meu paé. A Helena disse-m'o...
-A tua criada e uma boa rapariga, a quem deves estar muito agradecida, pois...
-Bem sei; ella disse-me que o paé recebeu uma carta que diz...
-Que um homem entra todas as noites por umas das janellas do andar da rua. E certo isto?
-E...
-Paula! - exclama Ertaregui, chumbado ante o frio laconismo de sua filha.
Pelo que vejo, aborreces de que lhe diga a verdade; de que eu não minta.
Esta resposta desorienta aquelle paé, que sem saber o que dizera, dispoze a ler a carta a sua filha.
-Escuta o que me escreve uma pessoa a quem não conheço, mas que não ignora as vossas insólitas entrevistas.
Ertaregui lê em voz alta:
«Sr. Bernardo Ertaregui
«O sr. é um paé extremamente confidioso, pois não vê todas as noites entrar um homem pelas janellas do escriptorio, causandolho muito pouco escandaloso a vizinhança.
«Sabes-se com certeza que a pessoa que o espera, e lhe abre a janella e sua filha Paula, e o amante que entra enquanto o senhor dorme, chama-se Daniel.
«Continuarei a informá-lo do que occorrer.»
Paula ouve ler a carta sem postear-se. Ertaregui continua:
-Confesses esta letra?
Paula deita os olhos para a carta, e responde:
-Não.
-Olla bem; talvez seja de teu amante. Quando um mensageiro de cousas faz a corte a filha de um homem como eu, e saza de tudo; porque o escandaloso proporcionalmente o triumpho que nunca alcançaria pela via do dever e dos merecimentos.
-Esta carta não é de Daniel, porque é incapaz de commetter esta villania.
-Quando se ama um homem na tua idade, está-se cego.
Daniel ama-me sem interesse, porque não ambiciona a minha fortuna.
(Continua)

O sr... O con... O nos... Paulista... mente o... pondente a sua rep... dente da Taubaté. O colle... firmão de... autoriz... sr. consell... Mesmo... pecial, ni... testavel a... informaça... dade de a... blica. O Corre... excelente... opiniões d... Mas, de... com justí... velho E... pít dos... dita em 1... ção, Franci... laro que e... de conven... reporters.